



► PONTO DE VISTA



O Serviço de Radioterapia comemorou, em março, o seu sexto ano de funcionamento nas novas instalações do Piso 1, Edifício F. O Serviço orgulha-se de ser o maior da Península Ibérica e um dos maiores da Europa, em área e equipamento, servindo uma população de cerca de três milhões de habitantes de toda a região norte do país, prestando cuidados altamente diferenciados no tratamento do cancro, no âmbito da Radioterapia.

Para assinalar esta data, nada melhor do que a entrada em funcionamento do seu novo acelerador linear TrueBeam™STx. Este é um equipamento topo de gama, o melhor e tecnologicamente o mais avançado da sua geração. Com um sistema inovador de débito de radiação, o novo acelerador permite tratar alvos tumorais com maior conformacionalidade, maior velocidade, sincronização com os movimentos respiratórios e maior precisão.

Este novo equipamento vem aportar valor à capacidade já instalada no serviço que, nestes seis anos de percurso, tem vindo a implementar na sua

prática diária, de forma exponencial, as técnicas de irradiação especial que constituem o estado da arte em radioterapia: IMRT (RT de Intensidade Modulada), VMAT (Volumetric Modulated Arc Therapy), RC (Radiocirurgia), SFRT (Stereotatic Fractionated Radiotherapy), SBRT (Stereotatic Body RT), Gating respiratório e IGRT (Image Guided RT), e que representam, à data, mais de 80% da sua produção.

Este acelerador estará ao serviço do projeto de investigação "Early-stage Cancer Treatment in the Context of Molecular Imaging", que conquistou um apoio de 2.5 milhões de euros do programa Norte 2020.

O objetivo consiste na oferta desta versátil e avançada tecnologia a um número cada vez maior de doentes não candidatos a cirurgia, no contexto de tratamento de doença maligna primária ou oligometastática, em múltiplas localizações anatómicas (sistema nervoso central, coluna, próstata, fígado, pulmão, rim, pâncreas, reto e cabeça e pescoço), de forma ablativa e não invasiva, e também a doentes com tumores benignos e algumas anomalias morfológicas ou funcionais do sistema nervoso.

Esta aposta na inovação e desenvolvimento, com elevados índices de qualidade, é missão do serviço e da instituição, colocando o IPO-Porto, também neste campo, na vanguarda do tratamento do cancro. ►

Dra. Luísa Carvalho

Diretora do Serviço de Radioterapia

► NO IPO ACONTECE

Dia Mundial da Luta Contra o Cancro celebrado com mensagens de Esperança

O IPO-Porto, no âmbito do Dia Mundial da Luta Contra o Cancro, desenvolveu, no átrio da entrada principal do Instituto, uma iniciativa para a qual convidou todos os seus doentes, amigos e familiares a deixarem uma mensagem num painel que traduziu a palavra "Esperança".

A ação foi estendida à página de facebook do IPO-Porto onde centenas de pessoas expressaram também as suas mensagens, que posteriormente foram afixadas no painel. O IPO-Porto recebeu mais de 10 mil novos doentes em 2016, realizou uma média de 273 mil consultas e efetuou cerca de 79 mil tratamentos de radioterapia. A mensagem de Esperança é, por tudo isto, cada vez mais importante. "O IPO-Porto reforça, a cada ano, o seu sentido de missão atendendo a todos os casos com os melhores cuidados de saúde, humanização e com cada vez mais sobrevivência global", referiu Laranja Pontes, presidente do IPO-Porto, na data que assinalou o Dia Mundial da Luta Contra o Cancro. ►



IPO-Porto desenvolveu sistema de avaliação de tecnologias de saúde pioneiro em Portugal

O IPO-Porto apresentou o primeiro e o mais inovador modelo de avaliação de tecnologias de saúde desenvolvido em Portugal, o "Cancer Value Label (CAVALA)". O objetivo do projeto é certificar que os recursos do sistema, nomeadamente, os financeiros, proporcionem o máximo de benefícios para a saúde.

O IPO-Porto pretende com este sistema de avaliação, por um lado, garantir que os tratamentos necessários cheguem a todos os doentes e, por outro lado, otimizar as suas possibilidades orçamentais. Este modelo permite, por exemplo, verificar como é que um medicamento se comporta em determinadas dimensões, nomeadamente, na que se relaciona com a questão da qualidade de vida. É também inovador porque incorpora dimensões de valor

acrescentado que os modelos que estão em uso ainda não incorporam. O modelo português foi certificado e publicado por uma das maiores plataformas globais de informação científica em cancro, a revista "Ecancer Medical Science". Um reconhecimento importante pois permite que o modelo do IPO-Porto possa ser usado por qualquer instituição, pública ou privada, nacional ou internacional, a par dos modelos já existentes de entidades europeias. ►

Primeiro medicamento oncológico português testado com sucesso em tumores da cabeça e pescoço

O primeiro medicamento oncológico português deu um passo notável no tratamento do cancro da cabeça e pescoço ao mostrar resultados significativos no ensaio clínico de prova de conceito. Lúcio Lara Santos, oncologista do IPO-Porto e responsável pelo ensaio, considera que "este é um passo assinalável no tratamento dos cancros da cabeça e pescoço, abrindo a possibilidade de tratamento para outros tumores sólidos".

A primeira fase do ensaio decorreu no IPO-Porto e no Hospital da CUF, com um grupo de doentes voluntários e com o objetivo de avaliar a tolerância e o efeito antitumoral do Redaporfin, um fármaco fotossensibilizador produzido em Portugal. O tratamento, com este medicamento, de tumores malignos da cabeça e pescoço (espinocelulares) revelou elevada segurança, uma vez que

os efeitos colaterais e adversos "foram raros, não foram severos e revelaram-se de fácil controlo", segundo o oncologista. Neste ensaio clínico foi possível alterar a condição de alguns doentes que estavam em cuidados paliativos, impossibilitados de comer e falar, devido às características do tumor, e que após esta terapêutica já conseguiam comer e falar. ►

Investigadores lançam estudo inovador sobre Cancro Gástrico

Estudo alerta para a necessidade de pacientes com gastrite severa serem vigiados de 3 em 3 anos, para prevenir a evolução para cancros gástricos.

A advertência já tinha sido dada por sociedades científicas nacionais e internacionais, mas faltava informação relativamente aos custos que a aplicação desta medida acarretaria para os Sistemas de Saúde. Segundo os investigadores Mário Dinis-Ribeiro, líder do grupo de investigação em cancro do estômago do CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços

de Saúde) e médico no IPO-Porto, e Miguel Areia, investigador do CINTESIS e clínico no IPO-Coimbra, os custos associados a esta política de Saúde Pública é de cerca de 18 mil euros por ano de vida salvo, sendo este valor considerado comportável pelo Sistema Nacional de Saúde. A endoscopia é o primeiro exame a ser efetuado para o diagnóstico destas condições pré-malignas que devem ser avaliadas e graduadas, sendo que só as mais severas têm necessidade de ser seguidas. Além de Miguel Areia e Mário Dinis-Ribeiro, o trabalho contou com a colaboração de Francisco Rocha Gonçalves, investigador do CINTESIS e membro do Conselho de Administração do IPO-Porto. ►

Alunos da Escola Superior Hotelaria e Turismo do Porto trouxeram magia às crianças do IPO-Porto

Um grupo de alunos finalistas do curso de Pastelaria da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto aproveitou o Dia Mundial do Mágico para proporcionar um momento animado e feliz às crianças no IPO-Porto. A decoração de bolos e o espetáculo de magia encheram as nossas crianças de sorrisos neste dia especial. ►



Centro de Investigação do IPO-Porto ultrapassa as 150 publicações por ano

Produção científica em 2016

A produção científica do Centro de Investigação do IPO-Porto (CI-IPOP) é essencialmente medida pelos parâmetros que envolvem publicações em revistas indexadas com revisão por pares. O nº de publicações científicas indexadas em 2016 foi de 153, continuando o crescimento exponencial que se tem verificado nos últimos anos, mas ultrapassando pela primeira vez as 150 publicações por ano (Figura 1). Por outro lado, a soma dos fatores de impacto das revistas onde os investigadores do CI-IPOP publicam tem também aumentado significativamente em relação aos anos precedentes (Figura 2), o demonstra uma melhoria não só da quantidade, mas também da qualidade da investigação realizada na instituição.

Evolução da massa crítica em recursos humanos

A evolução positiva na produção científica do CI-IPOP desde que foi criado em 2003 deve-se essencialmente a dois fatores. O primeiro fator é a aposta na formação de recursos humanos diferenciados, exemplificada pelo aumento do número de doutorados ligados ao CI-IPOP de sete em 2003 para 51 em 2016. Destes doutorados, 37 são funcionários do IPO-Porto ou bolsistas de pós-doutoramento com financiamento externo a exercer funções na instituição, enquanto os restantes são funcionários de outras instituições afiliadas ao CI-IPOP na sua atividade de investigação. O segundo fator que permitiu esta evolução positiva é o forte apoio institucional à atividade de investigação, atenuando as dificuldades criadas pela variabilidade nas oportunidades de financiamento externo (especialmente durante a crise financeira dos últimos anos). A combinação destes dois fatores tem permitido concretizar a visão estratégica institucional de ter a investigação como parte integrante da assistência ao paciente. ▶

Figura 1- Evolução do nº de publicações do CI-IPOP

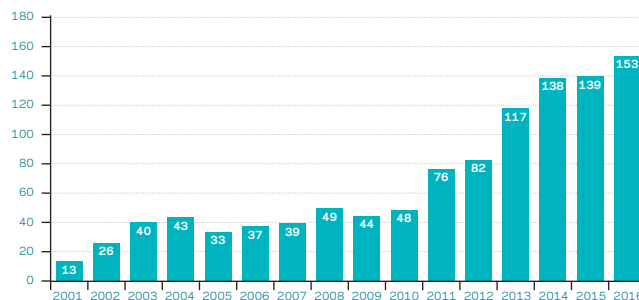
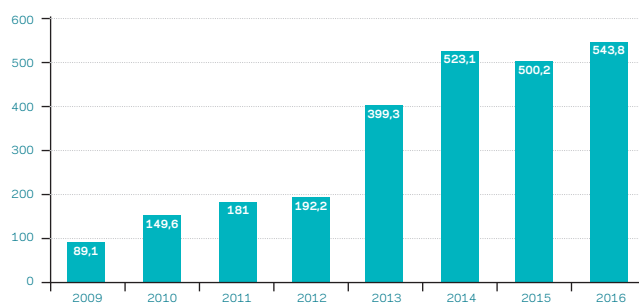


Figura 2 - Evolução da soma dos fatores de impacto



II Jornadas de Enfermagem do Ambulatório do IPO Porto

No dia 4 de fevereiro realizaram-se as "II Jornadas de Enfermagem do Ambulatório do IPO Porto", apostando num programa que desse aos participantes a oportunidade de conhecer a história deste serviço e desbravar alguns territórios da terapêutica médica antineoplásica. Foram abordados os temas da segurança na manipulação de drogas citotóxicas, o novo paradigma na imunoterapia, farmacovigilância e ensaios clínicos. Fomentar novas parcerias e cimentar as já existentes entre o Hospital de Dia do IPO-Porto e os cuidados de saúde na comunidade foi outro dos grandes objetivos destas jornadas. Exemplo disso foi o workshop direcionado para a manipulação de cateter venoso central e remoção de perfusores descartáveis.

Das expectativas sobre estas Jornadas são os números que falam: 280 participantes, sendo 90 do IPO-Porto, dos restantes, 130 vieram de outras instituições hospitalares e centros de saúde e 60 integram o corpo docente de alguns estabelecimentos de ensino universitário. A participação constante ao longo das diferentes intervenções e o feedback obtido atestam o êxito deste evento. ▶

Receitas de Chefs Michelin animam Natal no IPO-Porto

O IPO-Porto celebrou o Natal com deliciosos e requintados sabores confeccionados por dois chefs estrelas Michelin. O chef André Silva apresentou "Papos D'Anjo", e, para o ajudar a confeccionar o doce natalício, contou com a companhia do humorista Fernando Rocha. Já o chef Vitor Matos e a sua iguaria "Arroz Doce Tropical vs Tradicional" fizeram as delícias de todos os presentes. ▶





Donativos enobrecem o trabalho do IPO-Porto

O IPO-Porto registou em 2016 cerca de 900 mil contactos do doente com a Instituição para a prestação de cuidados de saúde, traduzidos em atos médicos e de enfermagem. A melhoria contínua dos serviços do IPO-Porto só é possível mediante o contributo daqueles que usufruem dos nossos serviços e da comunidade em geral. O Instituto considera que um dos indicadores mais relevantes da qualidade do serviço, que presta há a mais de 42 anos são os mais de 1200 donativos entregues em 2016 por instituições e particulares. O IPO-Porto agradece a toda a comunidade por este importante e gracioso contributo que é fundamental para continuarmos a fazer mais e melhor pelos nossos doentes. ▶



Inauguração Casa Acreditar no Porto

No Dia Internacional da Criança com Cancro, a Acreditar inaugurou a sua terceira casa de acolhimento, agora no Porto, que irá receber gratuitamente famílias de crianças e jovens com cancro da zona norte. Foi também celebrado um protocolo entre o IPO-Porto e a Acreditar que reafirma uma cooperação entre as duas instituições na procura de melhores condições para as famílias e crianças com cancro. ▶

Agenda de Eventos/Formações

- 27 MAR | Dia Nacional do Dador
- 21 ABR | III Gala Solidária pelo IPO-Porto - Para Cuidar de Si!



O que é a gripe?

A gripe é uma doença aguda viral que afeta predominantemente as vias respiratórias. Ocorre, geralmente, entre novembro e março, pelo que é designada por sazonal.

Como se transmite a gripe?

O vírus é transmitido através de partículas de saliva de uma pessoa infetada, expelidas sobretudo pela tosse e espirros, mas também por contacto direto, por exemplo, com as mãos.

Sintomas

Criança (até aos 3 anos)

- Febre e prostração
- Sintomas gastrointestinais (náuseas, vômitos, diarreia)
- Sintomas respiratórios (laringite, bronquiolite)
- Otite média

Adulto e criança a partir dos 3 anos

- Mal-estar súbito
- Febre alta
- Dores musculares e articulares
- Dores de cabeça
- Tosse seca
- Inflamação dos olhos

O que fazer?

- Fique em casa, em repouso
- Não se agasalhe demasiado
- Meça a temperatura ao longo do dia
- Se tiver febre pode tomar paracetamol
- Se estiver grávida ou a amamentar, não tome medicamentos sem falar com o seu médico
- Utilize soro fisiológico para a obstrução nasal